



EDITORIAL

MEDIDAS DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Ademar José de Oliveira Paes Junior¹

Medidas adotadas para avaliar a saúde dos doentes como resultado do cuidado que receberam são um grande desafio para a pesquisa clínica. Mais especificamente, medir os efeitos, intencionais ou não, que o cuidado tem tido sobre a saúde dos pacientes e função. Também faz-se necessário avaliar se as metas de atendimento tem sido cumpridas.

Os pacientes estão interessados em sobreviver e melhorar a sua saúde e qualidade de vida e não nos processos clínicos que suportam estes resultados.

As medidas adotadas incluem frequentemente medidas tradicionais de sobrevivência (mortalidade), incidência de doenças (morbidade) e indicadores relacionados com qualidade de vida e saúde. Embora medidas de resultados são importantes para os pacientes e fornecedores, a sua utilidade é limitada pelo fato de que o desenvolvimento de medidas de resultados (desfecho clínico), que são verdadeiramente significativas, podem ser bastante difíceis.

Um exemplo clássico é um hospital ou clínica escolher tratamentos com base na literatura, mas sem nenhuma medida ou registro sobre a eficácia deste tratamento em comparação com a mesma literatura.

Os principais desafios para o desenvolvimento de medidas de resultados significativos incluem:

Medidas de desfecho clínico muitas vezes requerem informações detalhadas que estão disponíveis apenas em registros médicos, e essa informação é difícil de obter tecnicamente (poucos hospitais têm prontuário eletrônico) e eticamente (o sigilo de dados é garantido pela legislação).

A pesquisa clínica é a saída, mas a maior parte dos trabalhos no Brasil não mede os resultados de tratamentos, mas sim o perfil dos pacientes e incidência de sinais e sintomas ou doenças relacionadas, assim como o relato do tipo de tratamento escolhido.

Dados suficientes na literatura para fornecer informações úteis sobre um determinado resultado também pode ser um desafio e estudos de metanálise apenas com artigos publicados no Brasil são, no mínimo, raros.

¹ Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo. Diretor de Publicações Científicas da Associação Catarinense de Medicina. Editor da revista científica Arquivos Catarinenses de Medicina.



Apesar de determinantes sociais da saúde (como o acesso a uma habitação segura, apoio social da família e amigos e emprego) terem um profundo impacto sobre os resultados de saúde, há pouca informação acerca destes dados na maior parte dos trabalhos científicos.

Medidas de desfecho clínico podem ser uma saída para justificar maiores investimentos em instituições públicas e privadas, assim como garantir aos pacientes o direito a informações que podem auxiliar no direito de escolha. Este é o grande desafio para a pesquisa clínica nos próximos anos.